



RMARCA

Sociedade de Micro-crédito, Lda

RELATÓRIO E CONTAS 2024

RMARCA
Sociedade de Microcrédito



Índice

PERFIL INSTITUCIONAL.....	3
ESTRUTURA ACIONISTA.....	4
ÓRGÃOS SOCIAIS.....	4
CONSELHO DE GERÊNCIA.....	4
ECONOMIA INTERNACIONAL.....	5
ECONOMIA ANGOLANA.....	6
QUADRO SÍNTESE DOS INDICADORES FINANCEIROS.....	7
ESTRUTURA INTERNA.....	8
CAPITAL HUMANO.....	9
OPERAÇÕES DE CRÉDITO.....	9
ANÁLISE FINANCEIRA.....	10
PERSPETIVA PARA 2025.....	12
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	13
BALANÇO PATRIMONIAL.....	13
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	14
NOTAS A DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	15
1.NOTA INTRODUTÓRIA.....	15
2.BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	15
2.1 BASES DE APRESENTAÇÃO.....	15
2.2 NORMAS CONTABILÍSTICAS QUE ENTRARAM EM VIGOR NO EXERCÍCIO.....	16
2.3 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	16
2.4 PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E INCERTEZAS ASSOCIADAS À APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	24
3. DISPONIBILIDADES.....	25
4. CRÉDITO A CLIENTES.....	25
5. OUTROS VALORES.....	26
6. IMOBILIZAÇÕES.....	28
7. OUTRAS CAPTAÇÕES.....	29
8. OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	30
9. CAPITAL PRÓPRIO.....	32
MARGEM FINANCEIRA.....	33
10. PROVEITOS DE CRÉDITOS.....	33
11. CUSTOS DE OUTRAS CAPTAÇÕES.....	34
12. RESULTADOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	34
13. PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA E PRESTAÇÃO DE GARANTIAS.....	34
14. CUSTOS COM O PESSOAL.....	35
15. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS DE TERCEIROS.....	35
16. IMPOSTOS E TAXAS NÃO INCIDENTES SOBRE O RESULTADO.....	35
17. PENALIDADES APLICADAS POR AUTORIDADES REGULADORAS.....	36
18. DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES.....	36
19. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	37

Perfil Institucional

A **RMARCA SOCIEDADE DE MICROCRÉDITO** – é uma instituição financeira Não Bancária, cujo objecto social consiste no exercício da actividade de microcrédito, com a autorização concedida pelo Banco Nacional de Angola, sob o registo nº 316, de 26 de Outubro de 2017, a sociedade apresenta-se sob a denominação ou marca de “**CREDIANGOLAR**”, com sede na Rua Rei Katyavala, zona do Maculusso.

Missão

Promover o sucesso de nossos clientes com propostas de microcrédito diferenciadas e sem burocracia, atendendo pessoas físicas e jurídicas com o foco ao empreendedorismo em todo território nacional, preocupando-se com crescimento e a diversificação da nossa economia responsabilidade social em nossas actividades.

Visão

Ser uma das principais sociedades de microcrédito do mercado, promotor de soluções financeiras altamente especializadas e desburocratizadas para o segmento de micro e pequenos empreendedores, pessoas físicas e jurídicas.

Valores

Assentamos os nossos valores em cinco pilares:

- 1. Ético**- actuar sempre de forma transparente e responsável, tanto nos negócios como no comportamento;
- 2. Boa ambição** – crescer de forma sustentável e responsável;
- 3. Relacionamento transparente e duradouro**- ter compromisso, lealdade e parceria com os nossos clientes e colaboradores.
- 4. Desenvolvimento de talentos**-estimular e qualificar o talento de cada colaborador para que sejam capazes de desenvolver novos segmentos de negócio e acelerar o nosso crescimento.
- 5. Sustentabilidade**- priorizando negócios e ferramentas que economizem recursos naturais na concessão de microcrédito, na prestação de serviço e na contratação de bens e serviços.

Estrutura acionista

A estrutura societária é composta por dois sócios, com um Capital social de **AOA 52.500.000,00**, divididos em:

Estrutura Accionista	Percentual
João Mauro Troso Luís	50%
Euclides Emanuel Miguel Luís	50%

Órgãos Sociais

A RMARCA, implementou um modelo de governação corporativa e sistema de controlo interno que melhor se adequa a sua dimensão, estrutura, aos processos organizativos de gestão corrente e de risco da sociedade.

Conselho de gerência

Conselho de Gerência	Funções
João Mauro Troso Luís	Gestor sénior
Nuno Miguel dos Santos Correia	Coordenador

Economia Internacional

Com base nos dados divulgados no *Global Economic Prospect* do Banco Mundial, estima-se que a economia global se tenha mantido estável, atingindo um crescimento na ordem dos 2,7% em 2024, valor semelhante ao registado no período homólogo (2,7% em 2023). Espera-se que este ritmo se mantenha em 2025 e 2026. No entanto, essa previsão implica que o crescimento global permaneça 0,4 pontos percentuais abaixo da média de 2010 a 2019, com a produção a ficar aquém da sua trajetória pré-pandemia.

Ao nível das economias avançadas, em 2024, observa-se um crescimento de 2,8% nos EUA e de 0,7% na Zona Euro, com uma atividade robusta nos EUA a compensar o crescimento fraco noutras regiões. A perspetiva global está rodeada de uma incerteza preocupante, uma vez que o crescimento global pode ser mais fraco do que o projetado devido a possíveis mudanças adversas nas políticas comerciais e ao aumento das incertezas políticas.

Nas economias emergentes e em desenvolvimento, verificou-se uma desaceleração para 4,1% em 2024, representando uma diminuição de 0,1 p.p. em relação a 2023, com destaque para o crescimento significativo das economias da Índia (6,5%), da China (4,9%) e do Brasil (3,2%), que se mantiveram resilientes, apresentando desempenhos bastante animadores.

Prevê-se que o crescimento da Índia e da China permaneça inalterado em 2025, enquanto o crescimento no Brasil desacelerará para 2,2%. Na África Subsariana, observou-se uma aceleração em 2024, com destaque para o bom desempenho da economia da Nigéria, que registou um crescimento de 3,3%.

Economia angolana.

A economia angolana evidenciou um desempenho razoável com um crescimento significativo no ano de 2024, face ao ano anterior, onde o crescimento do PIB em 2023 foi de 1,1%, para 4,4 %, em 2024, de acordo com o INE, este crescimento foi impulsionado pelas actividades não petrolíferas (4,9%) e a produção petrolífera com (2,8%),

No entanto o grande desafio da economia angolana continua a ser o aumento da inflação com efeitos no aumento das tarifas de importação de bens de primeira necessidade, subida dos combustíveis e aumento de serviços básico para a população onde taxa de inflação homologa foi 20% no final de 2023 para 27,4% para o ano de 2024

De acordo com o FMI existe previsões da continuidade da recuperação da economia, apesar de um elevado nível de incertezas, estimando um crescimento na ordem dos 3%, para o ano de 2025, com previsões da redução da inflação, com o desaparecimento dos factores de custo, na resolução das dificuldades de manutenção nos principais blocos de extracção de petróleo.

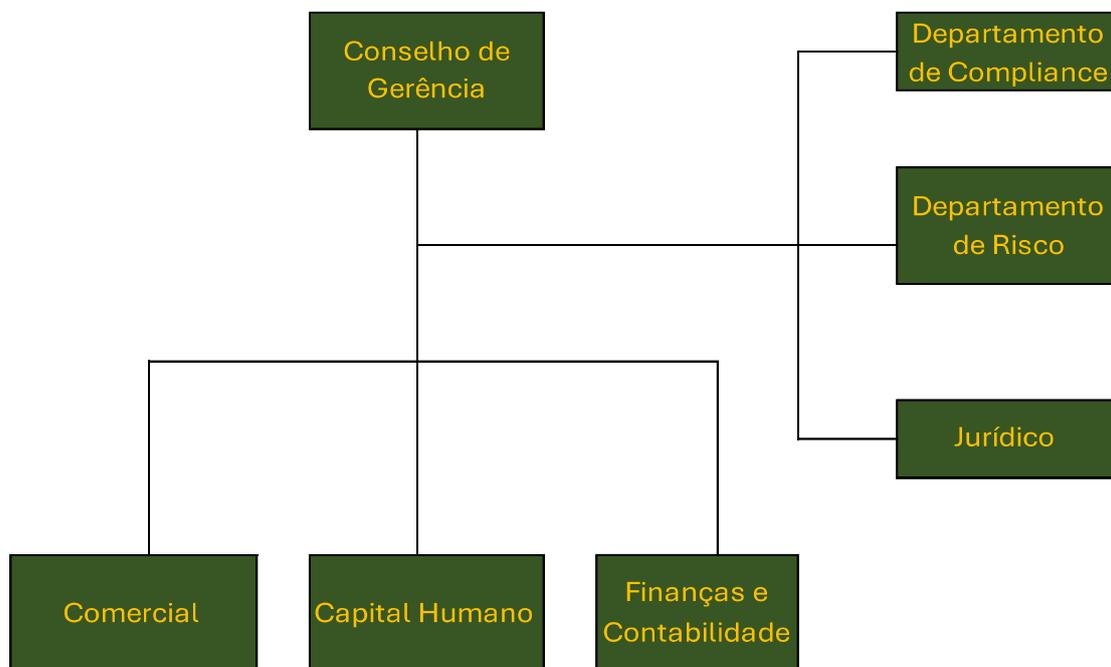
O elevado serviço da dívida externa irá limitar os gastos com o desenvolvimento, aliado a dependência do petróleo continuará a ser um obstáculo ao crescimento sustentável. O risco de liquidez poderá intensificar-se caso as condições de financiamento deteriorarem-se, relegando para segundo plano os gastos sociais, exercendo também pressões sobre a taxa de câmbio. Além disso as eleições previstas para 2027, um início antecipado do ciclo político, gerando incertezas e riscos de atraso na implementação das reformas económicas. O mesmo órgão urge na necessidade de acelerar as reformas estruturais para o fortalecimento e estabilização macroeconómica e financeira e promover o crescimento diversificado e inclusivo, a consolidação fiscal como primordial para o fortalecimento das reservas e a implementação das reformas dos subsídios aos combustíveis que deverá ser acompanhada de medidas de mitigação com vista a proteção dos mais vulneráveis e por fim a intensificação de esforços para mobilização de receitas não petrolíferas .

Podemos concluir que o ano de 2025, será um ano muito desafiante, com incertezas a nível dos mercados financeiros, instabilidade geopolítica marcadas por conflitos , as oscilações constantes das principais commodities, pelo que o governo deverá ter em conta.

Quadro síntese dos Indicadores financeiros

Descrição	2024	2023	Variação	
			Absoluta	%
Activo Total	1 509 080 510	792 693 299	716387211	90%
Crédito Bruto	1 114 551 023	305 746 796	808804227	265%
Fundos Próprios	-90 829 835	21 637 399		-520%
Margem Financeira	215 287 279	62 612 797	152674482	244%
Margem Complementar	-3 583 003	-4 670 364	-1087361	-23%
Produto Bancário	211 704 276	57 942 433	153761843	265%
Custo de estrutura	249 084 042	78 087 717	170996325	219%
Resultado Líquido	-112 466 633	-14 957 770	-127424403	652%
Cost to income	118%	135%	-17%	-13%
Margem Financeira/Produto Bancário	102%	108%	-6%	-6%
Margem Complementar /Produto Bancário	-2%	-8%		-79%
Rácio de Solvabilidade Regulamentar	-23,8%			
Nº de Clientes	785	38	747	1966%
Nº de Agências	1	1	-	0%
Nº de Colaboradores	21	12	9	75%

Estrutura Interna



A nossa estrutura engloba as seguintes áreas:

- Comercial
- Capital Humano
- Finanças e Contabilidade
- Compliance
- Risco
- Jurídico

Capital Humano

Número de colaboradores	2024	2023
Masculino	9	4
Feminino	12	8
TOTAL	21	12

No ano de 2024, em função do crescimento orgânico, por formas a dar resposta as actividades, houve um aumento de 74% da sua força de trabalho em relação ao ano anterior.

Operações de crédito.

Em 2024, a carteira de clientes registou um crescimento acima dos 90%, face ao ano de 2023, com um volume de créditos concedidos no valor dos **AOA 1.114.551.023** (Mil milhões, cento e quatorze milhões, quinhentos e cinquenta e um mil e vinte três Kwanzas), registando um aumento nos Juros recebidos, este aumento deveu-se ao produto Angolar Protocolo e Angolar empreendedor, que se tornaram o principal produto da instituição.

Descrição	2024	2023	Var. %
Volume de crédito concedido	1 114 551 023	69 784 928,45	1497%
Capital recebido	246 076 453,43	50 684 149,88	386%
Juros recebidos	139 404 168,86	28 718 702,53	385%

Sobre o crescimento da carteira verificou-se um aumento acima dos 90%, durante o período em análise.

Descrição	2024	2023
Nº de Clientes	785	38

Análise financeira.

Balanço

Activo	Notas	31-12-2024	31-12-2023	Variação em Valor	Variações em %
Disponibilidades	3	91 852 792	169 972 397	-78 119 605	-46%
Créditos	9	1 114 551 023	305 746 796	808 804 227	265%
(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	9	-65 927 337	-10 372 070	-55 555 267	536%
Outros Valores	11	238 127 888	267 010 555	-28 882 667	-11%
Imobilizações Corpóreas	13	126 332 563	59 949 242	66 383 321	111%
Imobilizações Incorpóreas	13	4 143 581	386 378	3 757 203	972%
Total do activo		1 509 080 510	792 693 299	716 387 211	90%

Passivo e capital próprio	Notas	31-12-2024	31-12-2023	Variação em Valor	Variações em %
Obrigações no Sistema de Pgamento	23	5 882 437	-	5 882 437	
Operações Cambiais	24	-	-		
Outras Captações	25	510 000 000	223 256 648	286 743 352	128%
Outras Obrigações	26	1 084 027 307	547 799 253	536 228 054	98%
Provisões para Responsabilidades Prováveis	27	-	-		
Provisões Técnicas	28	-	-		
Total do passivo		1 599 909 744	771 055 901	828 853 843	107%

Fundos Próprios	Notas	31-12-2024	31-12-2023	Variação em Valor	Variações em %
Capital Social	29	145 000 000	145 000 000	0	0
Reserva de actualização monetária do Capital Social	29	-	-		
Reservas e Fundos	29	9 048 635	9 048 635	0	0
Resultados Potenciais	29	-	-		
Resultados Transitados	29	-132 411 237	-117 453 467	-14 957 770	13%
Resultado Líquido individual do exercício	29	-112 466 633	-14 957 770	-97 508 863	652%
Total do capital próprio		-90 829 235	21 637 399	-112 466 633	-519,78%

O Activo total apresentou um aumento de 90%, evidenciando um crescimento de AOA 716.387.211 (Setecentos e dezasseis milhões, trezentos e oitenta e sete mil e duzentos e onze kwanzas), este crescimento foi impulsionado pela carteira de crédito.

A nível do passivo houve um aumento com as Captações, fruto da necessidade de financiar as nossas operações, já na rubrica Outras Obrigações houve uma variação de 98%, este aumento esta relacionado com valores que serão convertidos em aumento de capital.

A nível do capital próprios registou-se uma diminuição dos Fundos próprios passando de 21.637.399 milhões de kwanzas, para valores negativos de 90.829.235 milhões de Kwanzas, motivado pelos resultados líquidos do exercício de 2024 e prejuízos acumulados.

Demonstração de Resultados

Descrição	2024	2023	Variação	
			Absoluta	%
Juros de Crédito	260 468 105	99 108 297	161 359 808	163%
TOTAL	260 468 105	99 108 297	161 359 808	163%
Juros de Outras Captações	45 180 826	36 495 500	8 685 326	24%
TOTAL	45 180 826	36 495 500	8 685 326	24%
Margem Financeira	215 287 279	62 612 797	152 674 482	244%

A margem financeira da Rmarca em 2024 ascendeu 215.287.279 milhões de kwanzas, correspondendo um aumento de 152.674.482 milhões de kwanzas, face ao período homologado, apresentando uma variação acima dos 100%.

Este aumento evidenciado na margem financeira deveu-se fundamentalmente pelo aumento dos proveitos de crédito no ano de 2024.

O custo relacionado com captações apresentou um aumento de 24% face ao período homologado.

Na Margem complementar apresentou uma redução de 1.087.361 milhões de Kwanzas, influenciado pela queda nas receitas com as comissões.

Descrição	2024	2023	Variação	
			Absoluta	%
Resultados da Prestação de serviços Financeiros	-3 583 003	4 670 364	1 087 361	-177%

Descrição	2024	2023	Variação	
			Absoluta	%
Custo de estrutura	249 084 042	78 087 717	170 996 325	219%

O crescimento do negócio, foi acompanhado pelo aumento do custo de estrutura na ordem dos 249.084.042 milhões de Kwanzas, correspondendo a um aumento 170.996.325 milhões de kwanzas

sendo que as seguintes rubricas influenciaram neste valor foram, o custo com o pessoal com um peso de 45% , a rubrica fornecimento e serviços de terceiros com 42%, onde na sua composição o custo com conservação e reparação , Auditoria e Consultorias , representam 78% do montante total de fornecimento e serviços de terceiros.

	2024	2023	Var.Abs	Var.em %
Produto Bancário	211 704 276	57 942 433	153 761 843	265%
Custo de estrutura	249 084 042	78 087 717	170 996 325	219%
Cost to income	118%	135%	-17%	-13%

O quadro acima mostra a evolução a nível do produto bancário para fazer face as despesas operacionais que se estabeleceu em 118% em 2024 face aos 135% do período homologado, apresentando uma variação de 13%, entretanto o produto bancário foi insuficiente para a cobertura dos custos de estrutura.

Perspetiva para 2025.

- Adequação dos Fundos próprios
- Alteração estatutária para Sociedade Anónima
- Melhoria da governação corporativa da instituição

Demonstrações Financeiras

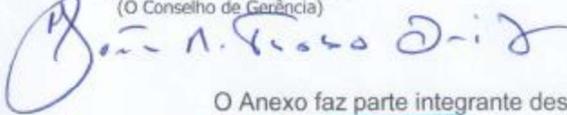
Balanço Patrimonial

RMARCA - SOCIEDADE MICROCRÉDITO, LDA
BALANÇOS INDIVIDUAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Valores expressos em Kwanzas)

Activo	Notas	31-12-2024	31-12-2023
Disponibilidades	3	91 852 792	169 972 397
Créditos	9	1 114 551 023	305 746 796
(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	9	(65 927 337)	(10 372 070)
Clientes Comerciais e Industriais	10	-	-
Outros Valores	11	238 127 888	267 010 555
Inventários Comerciais e Industriais	12	-	-
Imobilizações Financeiras	13	-	-
Imobilizações Corpóreas	13	126 332 563	59 949 242
Imobilizações Incorpóreas	13	4 143 581	386 378
Total do activo		1 509 080 510	792 693 299
Passivo e capital próprio			
Obrigações no Sistema de Pgamento	23	5 882 437	-
Operações Cambiais	24	-	-
Outras Captações	25	510 000 000	223 256 648
Fornecedores Comerciais e Industriais e Adiantamento de Clientes	22	-	-
Outras Obrigações	26	1 084 027 307	547 799 253
Provisões para Responsabilidades Prováveis	27	-	-
Provisões Técnicas	28	-	-
Total do passivo		1 599 909 744	771 055 901
Interesses Minoritários			
Capital Social	29	145 000 000	145 000 000
Reserva de actualização monetária do Capital Social	29	-	-
Reservas e Fundos	29	9 048 635	9 048 635
Resultados Potenciais	29	-	-
Resultados Transitados	29	(132 411 237)	(117 453 467)
Resultado líquido individual do exercício	29	(112 466 633)	(14 957 770)
Total do capital próprio		(90 829 235)	21 637 399
Total do passivo e do capital próprio		1 509 080 510	792 693 299

João Mauro Troso Luís
(O Conselho de Gerência)



O Anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.



Segcontas Consultores e Auditores, Lda
(O Contabilista)

(Membro da OCPCA n.º E20170046)

Carmem N. Digo da Rocha

SEGCONTAS - CONSULTORES E AUDITORES, LDA
Contribuinte n.º 5417027014
Telef.: 222 010 721 / Fax: 222 010 716
A Gerência

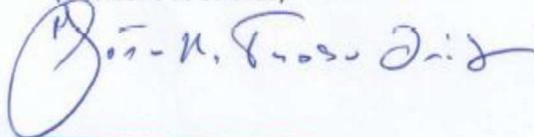
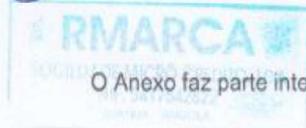
Demonstração de Resultados

RMARCA - SOCIEDADE MICROCRÉDITO, LDA
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Valores expressos em Kwanzas)

Demonstrações dos Resultados	Notas	31-12-2024	31-12-2023
I Margem Financeira (II+III)		215 287 279	62 612 797
II Proveitos de Instrumentos Financeiros Activos (1+2+3+4)		260 468 105	99 108 297
4 Proveitos de Crédito	33	260 468 105	99 108 297
III (-) Custos de Instrumentos Financeiros Passivos (5+6+7+8+9)		-45 180 826	-36 495 500
9 Custos de Outras Captações	40	(45 180 826)	(36 495 500)
VI Resultados de Prestação de Serviços Financeiros	43	(3 583 003)	4 670 364
VII (-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa e Prestação de Garantias	44	(55 555 266)	(2 893 532)
IX RESULTADO DE INTERMEDIACÃO FINANCEIRA (I+IV+V+VI+VII+VIII)		156 149 010	64 389 629
X RESULTADOS COM MERCADORIAS, PRODUTOS E OUTROS SERVIÇOS	46	-	-
XI (-) Custos Administrativos e de Comercialização (10+11+12+13+14+15+16+17+19)		(268 943 241)	(79 583 577)
10 Pessoal	47	(119 471 265)	(43 600 146)
11 Fornecimento de Terceiros	48	(112 027 240)	(28 750 432)
12 Impostos e Taxas Não Incidentes sobre o Resultado	49	(1 952 410)	(1 172 352)
13 Penalidades Aplicadas por Autoridades Reguladoras	50	(3 156 361)	(4 241 945)
16 Outros custos administrativos e de Comercialização	53	(17 906 789)	(323 508)
17 Provisões específicas para Perdas com Inventários Comerciais e Industriais	54	-	-
18 Depreciações e Amortizações	55	(14 429 176)	(1 495 194)
XIII Resultado de Imobilizações Financeiras	58	-	-
XIV Outros Proveitos e Custos Operacionais	59	3 045 738	220 475
XV OUTROS PROVEITOS E CUSTOS OPERACIONAIS (XI+XII+XIII+XIV)		(265 897 503)	(79 363 102)
XVI RESULTADO DA ACTUALIZAÇÃO MONETÁRIA PATRIMONIAL			
XVII RESULTADO OPERACIONAL (IX+X+XV+XVI)		(109 748 493)	(14 973 473)
XVIII RESULTADO NÃO OPERACIONAL		(2 718 140)	15 703
XIX RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E OUTROS ENCARGOS (XVII+XVIII)		(112 466 633)	(14 957 770)
XX (-) ENCARGOS SOBRE O RESULTADO CORRENTE			
XXI RESULTADO CORRENTE LIQUIDO (XIX+XX)		(112 466 633)	(14 957 770)
XXII (-) PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS			
XIII RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO (XXI+XXII)		(112 466 633)	(14 957 770)

João Mauro Troso Luís
(O Conselho de Gerência)

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

Segcontas Consultores e Auditores, Lda
(O Contabilista)

Carmem N. Diogo da Rocha

SEGCONTAS - CONSULTORES E AUDITORES, LDA
 Contribuinte n.º 5417027014
 Telef.: 222 010 721 / Fax: 222 010 716
 A Gerência

Notas a Demonstrações Financeiras

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A RMARCA - Sociedade de Microcrédito, Lda (adiante, igualmente, designado por “RMARCA” ou “Sociedade”), foi constituído em 04 de Maio de 2017, com um capital social de **Kz 52.500.000,00 (Cinquenta e Dois milhões e Quinhentos mil Kwanzas)**, correspondem a capitais unicamente nacionais, tendo sido alterado a posterior para **Kz 145 000 000,00 (Cento e Quarenta e Cinco Milhões Kwanzas)**.

A sociedade tem por objecto social o exercício da actividade de microcrédito, nos termos e dentro dos limites definidos pela RMARCA Nacional de Angola (BNA).

A RMARCA, com sede na rua Rei Katyavala, Luanda, dedica-se à concessão de empréstimos até ao montante máximo de Kz 7 000 000,00 (sete milhões de Kwanzas), nos termos definido no artigo n.º 1), do Aviso N.º 06/2019, de 26 de Agosto, os quais aplica, juntamente com os seus recursos próprios, aplicações em instituições de crédito, aquisição de títulos e em outros activos, para os quais se encontra devidamente autorizado, dispondo para o efeito de uma rede nacional de uma agência.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

Nos termos do Aviso n.º 08/2011, de 30 de Março, que estabelece os requisitos de funcionamento das sociedades de microcréditos, combinada com o do Aviso N.º 06/2019, de 26 de Agosto, que estabelece a actualização do montante máximo dos empréstimos que podem ser concedidos pelas sociedades de microcréditos e Instrutivo n.º 15/2019, de 6 de Setembro, que aprova o Plano de Contas das Instituições Financeiras não Bancárias (PCIFNB's), as demonstrações financeiras individuais da RMARCA foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e com base nos livros e registos mantidos pela sociedade. Estas demonstrações financeiras referem-se à actividade individual da sociedade a 31 de Dezembro de 2024 e foram elaboradas para dar cumprimento aos requisitos de apresentação de contas individuais definidos pelo BNA.

As políticas contabilísticas são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do período anterior.

Nas presentes demonstrações financeiras não foram registadas alterações nos critérios de valorimetria e métodos de cálculo utilizados.

As demonstrações financeiras da RMARCA relativas ao exercício de 31 de Dezembro de 2024 encontram-se pendentes de aprovação pela Assembleia Geral. No entanto, o Conselho de Gerência entende que as mesmas deverão ser aprovadas sem alterações significativas.

2.2 NORMAS CONTABILÍSTICAS QUE ENTRARAM EM VIGOR NO EXERCÍCIO

Durante o exercício de 2024 não foram verificadas, normas relevantes que entraram em vigor com impacto relevante na actividade da empresa.

2.3 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.3.1 Conversão de saldos e transacções em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras individuais da RMARCA encontram-se expressas em Kwanzas Angolanos, tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidos para moeda nacional, com base no câmbio médio indicativo publicado pelo BNA naquelas datas. Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, os câmbios do Kwanza Angolano (AOA) face ao Dólar dos Estados Unidos (USD) e ao Euro (EUR) eram os seguintes:

	<u>Dez 2024</u>	<u>Dez 2023</u>
1 USD	912,000	828,808
1 EUR	949,480	908,282

Operações em moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira são contabilizadas de acordo com os princípios do sistema "*multi-currency*", sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação. Os activos e passivos monetários determinados em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas Angolanos à taxa de câmbio média publicada pela RMARCA Nacional de Angola a cada data de balanço.

Os activos não monetários que sejam valorizados ao justo valor são convertidos com base na taxa de câmbio em vigor à data da última valorização. Os activos não monetários registados ao custo histórico, incluindo activos tangíveis e intangíveis, permanecem registados ao câmbio original.

As diferenças de câmbio apuradas na conversão cambial são reflectidas em resultados do período, com excepção das originadas pelos instrumentos financeiros não monetários registados ao justo valor, tal como activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral que são reflectidos numa rubrica específica de resultado integral até à sua alienação.

2.3.2 Especialização de exercícios

Os proveitos e custos são reconhecidos em função do período de vigência das operações, de acordo com o princípio contabilístico da especialização de exercícios, sendo registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

2.3.3 Crédito a clientes

Valorimetria

O crédito concedido a clientes, corresponde a activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados no mercado activo, cuja intenção não é a venda no curto prazo, os quais são registados na data em que o montante de crédito é desembolsado ao cliente.

O crédito a clientes é reconhecido no momento inicial ao justo valor, acrescido dos custos da transacção.

O crédito é desreconhecido do balanço (abatido ao activo) quando (i) os créditos contratuais da sociedade relativos aos respectivos fluxos de caixa expiram; (ii) a sociedade transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção; ou (iii) não obstante a RMARCA ter retirado parte, mas não substancialmente, todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, o controlo sobre os activos foi transferido.

Classificação e provisão dos créditos

As sociedades de Micro-Crédito, devem classificar os créditos concedidos e as garantias prestadas, criando as respectivas provisões em função do nível risco assumido, conforme a tabela abaixo, previsto no Instrutivo nº 15/2019, de 06 de Setembro:

Risco	Nível	Provisão
Nulo (vencido de 0 a 7 dias)	A	0%
Muito Reduzido (Vencido de 8 a 15 dias)	B	1%
Reduzido (vencido de 5 a 30 dias)	C	3%
Moderado (vencido de 30 a 45 dias)	D	10%
Elevado (Vencido de 45 a 75 dias)	E	20%
Muito Elevado (vencido de 75 a 90 dias)	F	50%
Perda (vencido a mais de 90 dias)	G	100%

A RMARCA considera como exposições individualmente significativas as seguintes:

- ⊙ Exposição superior a 0,5% dos Fundos Próprios
- ⊙ Top 20 de Particulares, em termos de exposição

Garantias prestadas e créditos documentários à importação

As responsabilidades por garantias prestadas e créditos documentários à importação são registadas em rubricas extrapatrimoniais pelo valor em risco, sendo os fluxos de comissões ou outros proveitos registados em resultados ao longo do período de vida das operações. Estas operações são sujeitas a testes de imparidade.

2.3.4 Imobilizações Corpóreas

Os activos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, por duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Conforme seguidamente discriminados:

	<u>Anos de vida útil</u>
Imóveis	50
Obras em edifícios arrendados	3 a 7
Mobiliário e material	6 a 10
Equipamento informático	4
Instalações interiores	3 a 10
Material de transporte	3
Equipamento de segurança	3 a 10
Os terrenos não são objecto de amortização.	

As amortizações são registadas em custos do exercício na rubrica de “Depreciações e amortizações do exercício”.

Periodicamente são realizadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em outros activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis excede o seu valor recuperável (maior entre o valor de uso e o justo valor) é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo na rubrica “Imparidade para outros activos líquida de reversões e recuperações”.

As perdas por imparidade podem ser revertidas, também com impacto nos resultados do exercício, caso subsequentemente se verifique um aumento no valor recuperável líquido.

2.3.5 Imobilizações incorpóreas

Os activos intangíveis correspondem essencialmente a despesas de aquisição e desenvolvimento de *softwares* utilizados na actividade da RMARCA. Estes activos são registados ao custo, deduzidos de amortizações e eventuais perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, por duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

2.3.6 Provisões e passivos contingentes

Uma provisão é constituída quando existe uma obrigação presente (legal ou não formalizada) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de uma contingência passiva. As contingências passivas são apenas objecto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

2.3.7 Benefícios dos empregados

A Lei n.º 07/04, de 15 de Outubro que revogou a Lei n.º 18/90, de 27 de Outubro, que regulamenta o sistema de Segurança Social de Angola, prevê a atribuição de pensões de reforma a todos os trabalhadores Angolanos inscritos na Segurança Social. O valor destas pensões é calculado com base numa tabela proporcional ao número de anos de trabalho, aplicada sobre a média dos salários líquidos mensais recebidos nos períodos imediatamente anteriores à data em que o trabalhador cessar a sua actividade. De acordo com o Decreto n.º 7/99, de 28 de Maio, as taxas de contribuição para este sistema são de 8% para a entidade empregadora e de 3% para os trabalhadores.

2.3.8 Impostos sobre lucros

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, excepto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos directamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios.

Imposto industrial

A RMARCA encontra-se sujeito a tributação em sede de Imposto Industrial, sendo considerado fiscalmente um contribuinte do Grupo A. A 1 de Janeiro de 2015, entrou em vigor o novo Código do Imposto Industrial, aprovado pela Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro, o qual determina que os proveitos sujeitos a Imposto sobre a Aplicação de Capitais (IAC) são dedutíveis para efeitos de determinação do lucro tributável, não consubstanciando os custos com este imposto um custo aceite fiscalmente.

O Imposto Industrial é calculado à taxa nominal de 30%, com base no lucro tributável do exercício, podendo este ser diferente do resultado contabilístico devido a ajustamentos nos termos do Código do Imposto Industrial, bem como do IAC.

O Imposto Industrial é objecto de liquidação provisória, a efectuar até ao final do mês de Agosto de cada ano, sendo o imposto a entregar calculado com base em 2% sobre o resultado derivado das operações de intermediação financeira, apurado nos primeiros seis meses do exercício fiscal anterior, excluídos os proveitos sujeitos a IAC. O excesso de liquidações provisórias de Imposto Industrial, comprovadamente efectuadas e entregues em exercícios anteriores (até ao limite do prazo de caducidade de cinco anos previsto no Código Geral

Tributário), podem ser deduzidas ao valor da liquidação provisória a efectuar no exercício.

Imposto sobre a Aplicação de Capitais (IAC)

De acordo com o Decreto Legislativo Presidencial n.º 2/14, de 20 de Outubro, A RMARCA procede à retenção na fonte de IAC, à taxa de 10%, sobre os juros de depósitos a prazo pagos a clientes. Este Decreto veio introduzir diversas alterações legislativas ao Código do IAC, na sequência do projecto da Reforma Tributária.

O IAC incide, genericamente, sobre os rendimentos provenientes das aplicações financeiras da RMARCA. A taxa varia entre 5% (no caso de juros, prémios de amortização ou reembolso e outras formas de remuneração de títulos de dívida pública, obrigações, títulos de participação ou outros títulos análogos emitidos por qualquer sociedade, que se encontrem admitidos à negociação em mercado regulamentado e a sua emissão apresente uma maturidade igual ou superior a três anos) e 15%. Sem prejuízo do exposto, no que diz respeito aos rendimentos de títulos de dívida pública.

Por último, importa referir que, nos termos do Artigo 18.º do Código do Imposto Industrial, não é aceite como custo dedutível para efeitos de apuramento da matéria colectável o próprio IAC, bem como, por outro lado, deduzir-se-ão ao lucro tributável, os proveitos ou ganhos sujeitos a IAC, conforme o disposto no Artigo 47.º do Código do Imposto Industrial.

2.3.9 Outros Impostos

A RMARCA está igualmente sujeita a impostos indirectos, designadamente, impostos aduaneiros, Imposto do Selo, Imposto de Consumo, bem como outras taxas.

Substituição Tributária

No âmbito da sua actividade, A RMARCA assume a figura de substituto tributário, efectuando retenção na fonte dos impostos relativos a terceiros, os quais entrega posteriormente ao Estado.

Imposto Predial Urbano (IPU)

De acordo com as alterações introduzidas pela Lei n.º 18/11, de 21 de Abril, ao Código do Imposto Predial Urbano (“IPU”), sobre as rendas auferidas de imóveis arrendados incide IPU, à taxa efectiva de 15%.

Adicionalmente, nos termos do Artigo n.º 18 do Código do Imposto Industrial, não é aceite como custo dedutível para efeitos de apuramento da matéria colectável o próprio IPU, bem como os custos de conservação e reparação de imóveis arrendados, considerados como custos no apuramento do IPU.

Em face da redacção introduzida pela Lei n.º 18/11, de 21 de Abril, foi revogada a isenção anteriormente prevista no Código do IPU, passando a incidir IPU, à taxa de 0,5%, sobre o valor patrimonial dos imóveis próprios que se destinem ao desenvolvimento da actividade normal da RMARCA (cujo valor patrimonial tributário seja superior a 5 000 mAOA).

2.3.10 Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da preparação da demonstração de fluxos de caixa, o RMARCA considera como “Caixa e seus equivalentes” o total das rubricas “Caixa e disponibilidades em bancos centrais” e “Disponibilidades em outras instituições de crédito”, excluindo “Relações com correspondentes”, “Compensações de cheques e outros papéis” e “Outras operações pendentes de liquidação”.

2.3.11 Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam aquela data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data de balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após aquela data são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

2.3.12 Reservas legais, outras reservas e resultados transitados

Reserva legal

Nos termos da legislação vigente, A RMARCA deverá constituir um fundo de reserva legal até à concorrência do seu capital. Para tal, é anualmente transferido para esta reserva um mínimo de 10% do lucro líquido do exercício anterior. Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, e para incorporação no capital.

2.4 PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E INCERTEZAS ASSOCIADAS À APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras incluem:

- Determinação das perdas por imparidade de valores do activo (nomeadamente na carteira de crédito e títulos);
- Valorização de instrumentos não transaccionados em mercados activos;
- Vidas úteis dos activos intangíveis e tangíveis;
- Análises de imparidade de outros activos tangíveis e intangíveis;
- Registo de provisões;
- Responsabilidades com pensões de reforma e assistência médica;
- Determinação do justo valor;
- Impostos sobre os lucros;
- Continuidade das operações.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

3. DISPONIBILIDADES

Esta rubrica em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 tem a seguinte composição:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Caixa		
Notas e moeda nacionais	320 170	5 276
	320 170	5 276
Depósitos à ordem em outras instituições financeiras bancarias (IFB's)		
Em moeda nacional	91 484 883	169 919 383
Em outras divisas	47 739	47 739
	91 532 622	169 967 122
	91 852 792	169 972 397

Os depósitos à ordem nas Instituições Financeiras Bancarias em moeda nacional visam cumprir as disposições em vigor de manutenção de reservas para o exercício da actividade normal da empresa.

4. CRÉDITO A CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica tem a seguinte composição por tipologia de produto:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Crédito interno		
- Empréstimos	-	-
- Créditos em conta corrente	-	-
- Outros créditos	-	-
Adiantamentos a Depositantes	-	-
Repasses de Recursos	-	-
Microcrédito	1 114 551 023	305 746 796
Comissões associadas ao custo amortizado	-	-
	1 114 551 023	305 746 796
Imparidade acumulada	(65 927 337)	(10 372 070)
	(65 927 337)	(10 372 070)
	1 048 623 686	295 374 725

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o crédito concedido a clientes vencia juros à taxa média mensal de 2,94% e 4,25% respectivamente.

Em 31 de Dezembro de 2024 a composição da carteira de crédito por produto, incluindo os juros a receber, é a seguinte:

Descrição	Crédito	Provisões	Valor Líquido
Angolar Empreendedor 2024	70 373 663	(4 162 706)	66 210 957
Angolar Mulher	3 553 852	(210 216)	3 343 637
Angolar Protocolo Caixa De Previdência Da Justiça	1 776 926	(105 108)	1 671 818
Angolar Protocolo Epal	47 775 081	(2 825 966)	44 949 114
Angolar Protocolo Júpiter	112 813 669	(6 673 095)	106 140 574
Angolar Protocolo Protteja	9 021 938	(533 661)	8 488 277
Angolar Salário	1 373 079	(81 220)	1 291 860
Cofre De Previdência Do Pessoal Da Polícia Nacional	867 862 814	(51 335 365)	816 527 449
	1 114 551 023	(65 927 337)	1 048 623 686

5. OUTROS VALORES

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	31-12-2024		
	Valor Bruto	Perda por imparidade	Valor líquido
<u>Outros activos de natureza social ou estatutária</u>			
Valores a receber de filiais e associadas (Dividendos a receber)	2 500 000	-	2 500 000
	2 500 000	-	2 500 000
<u>Outros activos de natureza cível</u>			
Devedores diversos	224 456 484	-	224 456 484
	224 456 484	-	224 456 484
<u>Outros activos de natureza administrativa e de comercialização</u>			
Adiantamentos e antecipações salariais	11 171 404	-	11 171 404
	11 171 404	-	11 171 404
	238 127 888	-	238 127 888

Em 31 de Dezembro de 2024, o saldo apresentado na rubrica “Valores a receber de filiais e

Descrição	Valor Bruto	31-12-2023 Perda por imparidade	Valor líquido
<u>Outros activos de natureza social ou estatutária</u>			
Valores a receber de filiais e associadas (Dividendos a receber)	2 500 000	-	2 500 000
	2 500 000	-	2 500 000
<u>Outros activos de natureza cível</u>			
Devedores diversos	259 039 714	-	259 039 714
	259 039 714	-	259 039 714
<u>Outros activos de natureza administrativa e de comercialização</u>			
Adiantamentos e antecipações salariais	5 470 841	-	5 470 841
	5 470 841	-	5 470 841
	267 010 555	-	267 010 555

associadas (Dividendos a receber), refere-se a adiantamentos concedidos aos sócios, (i) João Mauro Troso Luís e (ii) Euclides Emanuel Miguel Luis, no montante de Kz 1 250 000,00 cada.

Em 31 de Dezembro de 2024, o saldo apresentado na rubrica “Devedores Diversos”, é composto fundamentalmente pelas entidades indicadas no quadro abaixo.

Ord	Entidades	Saldo
1	Startium - Prestação de Serviços, Lda	64 667 210
2	Telltex, Lda	48 102 065
3	Sanep Lda	37 399 702
4	N.D.E e FILHOS	24 635 115
5	Kiafrasala Design Lda	9 898 800
6	Alfre-Raimu Revestimentos Comercio	7 712 130
7	Diversos	32 041 462
		224 456 484

Os valores indicados acima, são de natureza diversas e serão regularizados nos exercícios seguintes no âmbito dos processos de recuperação ou cobrança de valores aos nossos clientes e devedores diversos.

Em 31 de Dezembro de 2023, o saldo apresentado na rubrica “Devedores Diversos”, é composto fundamentalmente pelas entidades indicadas no quadro abaixo.

Ord	Entidades	Saldo
1	Startium - Prestação de Serviços, Lda	64 667 210
2	Sanep Lda	37 399 702
3	Telltex, Lda	26 139 452
4	Sanep Finanças	12 500 000
5	Kiafrasala Design Lda	9 898 800
6	Alfre-Raimu Revestimentos Comercio	3 462 710
7	Diversos	104 971 841
		259 039 714

6. IMOBILIZAÇÕES

a) Imobilizações Corpóreas

Esta rubrica apresenta o seguinte movimento durante exercício de 2023 e 2023:

Descrição	Saldos em 31-12-2023			Aquisições	Saldos em 31-12-2024		
	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido		Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Imobilizações Corpóreas							
Imóveis de Uso	-	-	-	-	-	-	-
Móveis, utensílios, instalações e equipamentos	19 079 878	(16 745 201)	2 334 677	67 876 072	86 955 950	(30 133 293)	56 822 657
Imobilizações em curso	57 614 565	-	57 614 565	11 895 341	69 509 906	-	69 509 906
Outras Imobilizações Corpóreas	-	-	-	-	-	-	-
(-) Depreciações Acumuladas	-	-	-	-	-	-	-
Total	76 694 443	(16 745 201)	59 949 242	79 771 413	156 465 856	(30 133 293)	126 332 563

Descrição	Saldos em 31-12-2022			Aquisições	Saldos em 31-12-2023		
	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido		Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Imobilizações Corpóreas							
Imóveis de Uso	-	-	-	-	-	-	-
Móveis, utensílios, instalações e equipamentos	16 455 754	(12 012 905)	4 442 849	2 624 124	19 079 878	(16 745 201)	2 334 677
Imobilizações em curso	-	-	-	-	57 614 565	-	57 614 565
Outras Imobilizações Corpóreas	-	-	-	-	-	-	-
(-) Depreciações Acumuladas	-	-	-	-	-	-	-
Total	16 455 754	(12 012 905)	4 442 849	2 624 124	76 694 443	(16 745 201)	59 949 242

b) Imobilizações Incorpóreas

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	Saldos em 31-12-2023			Aquisições	Saldos em 31-12-2024		
	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido		Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Imobilizações Incorpóreas							
Sistema de tratamento automático de dados (Software)	12 631 404	(12 285 066)	346 338	3 831 000	16 462 404	(12 358 863)	4 103 541
Gastos de Organização e Expansão	-	-	-	-	-	-	-
GoodWill	-	-	-	-	-	-	-
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	-	-	-	-	-	-	-
Gastos com Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
Outras Imobilizações Incorpóreas	40 040	-	40 040	-	40 040	-	40 040
(-) Amortizações Acumuladas	-	-	-	-	-	-	-
Total	12 671 444	(12 285 066)	386 378	3 831 000	16 502 444	(12 358 863)	4 143 581

Descrição	Saldos em 31-12-2022			Aquisições	Saldos em 31-12-2023		
	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido		Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Imobilizações Incorpóreas							
Sistema de tratamento automático de dados (Software)	12 631 404	(11 562 684)	1 068 720	-	12 631 404	(12 285 066)	346 338
Gastos de Organização e Expansão	-	-	-	-	-	-	-
GoodWill	-	-	-	-	-	-	-
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	-	-	-	-	-	-	-
Gastos com Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
Outras Imobilizações Incorpóreas	40 040	-	40 040	-	40 040	-	40 040
(-) Amortizações Acumuladas	-	-	-	-	-	-	-
Total	12 671 444	(11 562 684)	1 108 760	-	12 671 444	(12 285 066)	386 378

7. OUTRAS CAPTAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Outras Captações		
Dívidas Subordinadas	-	-
Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	-	-
Outras Captações Contratadas	510 000 000	223 256 648
	510 000 000	223 256 648

Na rubrica outras captações contratadas, inclui um empréstimo de Kz 55 000 000,00 contraído junto do Banco BDA – Banco de Desenvolvimento Angolano, para um período de três (3) anos, com vencimento previsto a 18 de Dezembro de 2023, a uma taxa de 11,81% a.a.

A diferença para o saldo total, refere-se a um empréstimo obtido junto da SANEP FINANÇAS no montante global Kz 150 000 000,00, acrescido dos respectivos juros a pagar decorrente dessa operação. O referido empréstimo prevê um período de carência de seis(6) meses de juros e doze (12) meses de capital, uma taxa de juros de 16% ao mês (a.m), ou seja, Kz 2 500 000,00 de juros ao mês.

8. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição	31-12-2024		
	Valor Bruto	Perda por imparidade	Valor líquido
<u>Outras Obrigações de Natureza Fiscal</u>			
Encargos Fiscais a Pagar - Próprios	(1 287 268)	-	(1 287 268)
Encargos Fiscais a Pagar - Retidos de Terceiros	-	-	-
Provisão para Encargos Fiscais a Pagar - Diferido	-	-	-
Impostos sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3 486 859	-	3 486 859
	2 199 592	-	2 199 592
<u>Outras Obrigações de natureza cível</u>			
Credores por aquisição de Bens e Direitos	19 728 000	-	19 728 000
Credores Diversos	1 055 322 263	-	1 055 322 263
	1 075 050 263	-	1 075 050 263
<u>Outras Obrigações de natureza administrativa e de comercialização</u>			
Pessoal - Salários e Outras remunerações	6 777 453	-	6 777 453
Contribuição à Segurança Social	-	-	-
	6 777 453	-	6 777 453
	1 084 027 307	-	1 084 027 307

Em 31 de Dezembro de 2024, o saldo apresentado na rubrica “ Credores por aquisição de Bens e Direitos”, é composto na totalidade pela dívida a pagar ao nosso fornecedor referente as obras de reabilitação das nossas instalações no valor de Kz 19 728 000.

Em 31 de Dezembro de 2024, o saldo apresentado na rubrica “ Credores Diversos”, é composto fundamentalmente pelas entidades indicadas no quadro abaixo.

Ord	Entidades	Saldo
1	Sanep Financial SGPS, S.A (a)	871 946 250
2	Protteja Seguros (a)	41 852 691
3	Euclides Emanuel Miguel Luís (a)	30 000 000
4	Sanep Lda (a)	9 617 972
5	Luís Troso	9 500 000
6	Maria de Lurdes Dias de A.H. Leitão	2 216 261
7	Outros	90 189 088
		1 055 322 263

Parte significativa dos valores indicados no quadro acima, foram obtidos para o reforço da actividade creditícia da empresa.

Descrição	31-12-2023		
	Valor Bruto	Perda por imparidade	Valor líquido
Outras Obrigações de Natureza Fiscal			
Encargos Fiscais a Pagar - Próprios	2 011 380	-	2 011 380
Encargos Fiscais a Pagar - Retidos de Terceiros	896 939	-	896 939
Provisão para Encargos Fiscais a Pagar - Diferido	-	-	-
Impostos sobre o Valor Acrescentado (IVA)	183 671	-	183 671
	3 091 991	-	3 091 991
Outras Obrigações de natureza cível			
Credores por Liquidação Extrajudicial e Judicial	-	-	-
Credores pela prestação de Serviços	886 211	-	886 211
Credores por aquisição de Bens e Direitos	19 728 000	-	19 728 000
Credores Diversos	516 365 581	-	516 365 581
	536 979 791	-	536 979 791
Outras Obrigações de natureza administrativa e de comercialização			
Pessoal - Salários e Outras remunerações	7 644 326	-	7 644 326
Contribuição à Segurança Social	83 144	-	83 144
	7 727 471	-	7 727 471
	547 799 253	-	547 799 253

Em 31 de Dezembro de 2023, o saldo apresentado na rubrica “ Credores Diversos”, é composto fundamentalmente pelas entidades indicadas no quadro abaixo.

Ord	Entidades	Saldo
1	Sanep Financial SGPS, S.A. (a)	344 146 250
2	Proteja Seguros (a)	41 852 691
3	Euclides Emanuel Miguel Luís (a)	30 000 000
4	Sanep Lda (a)	9 617 972
5	Luís Troso	9 500 000
6	Maria de Lurdes Dias de A.H. Leitão	2 216 261
7	Diversos	79 032 406
		516 365 581

Os valores indicados acima, são de natureza diversas e serão regularizados nos exercícios seguintes no âmbito dos processos de liquidação de passivos junto dos nossos parceiros e credores diversos.

9. CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o capital social da RMARCA é constituído, respectivamente, por Kz 52 500 000 e Kz 52 500 000 e apresenta a seguinte composição societária:

Descrição	Nº de acções	31-12-2024	
		Capital Social %	Valor do capital
João Mauro Troso Luís	n.d	50%	72 500 000
Euclides Emanuel Miguel Luís	n.d	50%	72 500 000
	-		145 000 000

Descrição	Nº de acções	31-12-2023	
		Capital Social %	Valor do capital
João Mauro Troso Luis	n.d	50%	72 500 000
Euclides Emanuel Miguel Luís	n.d	50%	72 500 000
	-		145 000 000
			145 000 000

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Capital Social		
Capital Social	145 000 000	145 000 000
Aumentos de Capital Social	-	-
(-) Reduções de Capital Social	-	-
(-) Capital a Realizar	-	-
Outros Fundos	9 048 635	9 048 635
Resultados Transitados		
Lucros ou Prejuízos Transitados	(132 411 237)	(117 453 467)
Resultado Líquido	(112 466 633)	(14 957 770)
	(90 829 235)	21 637 399

Reserva legal

Nos termos da legislação vigente, A RMARCA deverá constituir um fundo de reserva legal até à concorrência do seu capital. Para tal, é anualmente transferido para esta reserva um mínimo de 20% do resultado líquido do exercício anterior. Esta reserva só pode ser utilizada para a cobertura de prejuízos acumulados, quando esgotadas as demais reservas constituídas. Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, não foram verificados valores nesta rubrica devido aos resultados negativos de exercícios económicos anteriores.

MARGEM FINANCEIRA

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a margem financeira apresentavam a seguinte composição:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
<u>Proveitos de Instrumentos Financeiros</u>		
Proveitos de Crédito	260 468 105	99 108 297
	<u>260 468 105</u>	<u>99 108 297</u>
<u>(-) Custos de Instrumentos Financeiros</u>		
Custos de Outras Captações	(45 180 826)	(36 495 500)
	<u>(45 180 826)</u>	<u>(36 495 500)</u>
	<u>215 287 279</u>	<u>62 612 797</u>

10. PROVEITOS DE CRÉDITOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Proveitos de Crédito		
Proveitos de Crédito	260 468 105	99 108 297
	<u>260 468 105</u>	<u>99 108 297</u>

11. CUSTOS DE OUTRAS CAPTAÇÕES

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, as rubricas apresentam a seguinte composição:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Custos de Outras Captações		
Custos de Outras Captações Contratadas	45 180 826	36 495 500
	-	-
	45 180 826	36 495 500

12. RESULTADOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Resultados cambiais		
Proveitos de Prestação de Serviços	(3 583 003)	4 670 364
	(3 583 003)	4 670 364

13. PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA E PRESTAÇÃO DE GARANTIAS

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Provisão para Crédito de Cobrança Duvidosa	55 555 266	2 893 532
Prestação de Garantias		-
	55 555 266	2 893 532

14. CUSTOS COM O PESSOAL

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Remunerações		
Remunerações dos Membros dos órgãos de gestão e fiscalização	-	-
Remunerações dos empregados	119 471 265	43 600 146
	119 471 265	43 600 146

15. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS DE TERCEIROS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Comunicações	3 154 614	862 508
Água e Energia	1 135 548	135 165
Transportes, Deslocações e Alojamentos	8 394 380	45 825
Publicações, Publicidade e Propaganda	-	-
Segurança, Conservação e Reparação	43 043 346	9 909 242
Auditorias, Consultorias e Outros Serviços Técnicos Especializados	44 806 215	14 364 721
Materiais Diversos	11 473 137	2 214 870
Outros Fornecimentos de Terceiros	20 000	1 218 100
	112 027 240	28 750 431

16. IMPOSTOS E TAXAS NÃO INCIDENTES SOBRE O RESULTADO

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Impostos e Taxas Não Incidentes sobre Resultado	1 952 410	1 172 352
	1 952 410	1 172 352

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

17. PENALIDADES APLICADAS POR AUTORIDADES REGULADORAS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Impostos e Taxas Não Incidentes sobre Resultado	3 156 361	4 241 945
	3 156 361	4 241 945

18. DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Depreciações e Amortizações	(14 429 176)	(1 495 194)
	(14 429 176)	(1 495 194)

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
<u>Imobilizações Corpóreas</u>		
Imóveis ao serviço próprio		
Equipamento	133 467	13 830
Mobiliário	-	-
Máquinas e ferramentas	-	-
Equipamento informático	9 157 926	948 971
Instalações interiores	-	-
Outro equipamento	156 958	16 264
Outros activos tangíveis	-	-
<u>Imobilizações Incorpóreas</u>		
Despesas de constituição	-	-
Sistemas de tratamento de dados	4 980 834	516 129
Outros activos intangíveis	-	-
	14 429 184	1 495 194

19. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de Dezembro de 2024 não se verificou eventos materialmente relevante, ocorridos até a data de aprovação das presentes demonstrações financeiras.